

PERCURSO FORMATIVO DE ESTUDANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL:

BARREIRAS E OPORTUNIDADES

OLIVEIRA, R.C.C.¹; LIMA, A.A.²; RAMOS, A.C.M.³; NILO, S.M.⁴; RIBEIRO, A.C.M.⁵; MARINS,
I.P.⁶; RAMALHO, K.G.⁷; SILVA, T.L.⁸; SENA, A.R.C.⁹; BRAZ, C. C.¹⁰; GONÇALVES, F. B.¹¹;
PASSOS, M. B.¹²; BERNARDO, L.D.¹³.

¹Programa de Educação Tutorial Conexões e Saberes em Sexualidade e Educação Sexual, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, E-mail: raissaoliveirato@gmail.com, pet.sexualidade@ifrj.edu.br ¹Grupo PET-Sexualidade, IFRJ, Campus Realengo; ³Tutor(a) Lilian Dias Bernardes

RESUMO: A pesquisa foi desenvolvida para entender as experiências dos ex-petianos que estiveram no programa de educação tutorial, no período de 2017 a 2022. Foi realizado um estudo descritivo e transversal, em que os participantes responderam a um questionário sobre as habilidades e competências desenvolvidas no programa, bem como as barreiras e dificuldades vivenciadas no percurso. A maior barreira apresentada estava relacionada à capacidade de conseguir fazer a gestão do tempo entre o curso superior e as atividades no programa. Ademais, as vivências foram essenciais para a formação dos estudantes, aprimorando as habilidades necessárias para o aprendizado sobre a temática da sexualidade humana, para a disseminação dos conhecimentos e para lidar com as demandas da sociedade.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Aprendizagem; Formação.

TRAINING COURSE FOR STUDENTS IN THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM: BARRIERS AND OPPORTUNITIES

ABSTRACT: The research was developed to understand the experiences of former PET (Tutorial Education Program) participants who were part of the program from 2017 to 2022. A descriptive and cross-sectional study was conducted, in which the participants answered a questionnaire about the skills and competencies developed in the program, as well as the barriers and difficulties they encountered throughout their journey. The main barrier reported was related to the ability to manage time between university coursework and program activities. Furthermore, the experiences were essential for the students' development, enhancing the skills necessary for learning about human sexuality, disseminating knowledge, and addressing societal demands.

Keywords: Tutorial Education Program; Learning; Education.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) adquiriu um importante caráter político ao longo da sua construção, sendo destacado como um importante instrumento pedagógico porque oferece aos seus participantes um aprendizado focado no desenvolvimento de competências na área que está inserido, bem como aprimoram as habilidades para a criatividade, versatilidade, flexibilidade, capacidade de relacionamento, comunicação, horizontalidade e resolução de problemas, moldando um olhar mais crítico e reflexivo sobre a experiência vivenciada (LOPES et al., 2020).

No percurso formativo dos cursos de graduação, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de participar de alguns projetos e programas que a instituição de ensino oferece. Nesse sentido, o PET é uma das vias para aprimorar a formação. Neste programa, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, pois desenvolverá atividades interconectadas de pesquisa, ensino e extensão. Na pesquisa aqui apresentada, esse programa transmite informações e trabalha com temas referentes à sexualidade humana e também sobre educação sexual. A equipe, habitualmente, é formada por um docente-tutor e 12 bolsistas dos diferentes cursos presentes na instituição (Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), que destinam a carga horária de 20 horas semanais para o programa (TOSTA et al., 2006).

É importante salientar que os discentes bolsistas também devem cumprir com obrigações regulamentadas nas portarias que regem o programa nacionalmente e nos regimentos internos da instituição de ensino. Todavia, apesar dessas obrigações terem sua relevância, podem gerar algumas dificuldades na permanência dos participantes dentro do programa. Por exemplo, como citado anteriormente, deve-se cumprir 20 horas semanais e conciliar com o curso de graduação que é integral; o discente também pode ser desligado do programa, caso tenha duas reprovações. Ademais, é vedado ao aluno bolsista o acúmulo de quaisquer outras bolsas, exceto de permanência que é oferecida pela faculdade (PRÓ REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - PROEN, 2021; BRASIL, 2010).

Nesse contexto, surgiu o interesse em compreender as experiências dos ex-participantes do programa. Assim, o objetivo foi investigar as barreiras e oportunidades que os ex-integrantes vivenciaram durante a participação no programa.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva. Para assegurar a privacidade e o anonimato dos participantes, a equipe de pesquisa seguiu as diretrizes estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e pela Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde durante todo o desenvolvimento do projeto. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 6.558.020.

Os convidados foram os participantes que frequentaram o programa entre 2017 e 2022, especificamente alunos do curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. É crucial destacar que, em conformidade com a Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS, os convites para participação na pesquisa foram enviados individualmente por e-mail, sublinhando a importância de os participantes manterem uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em seus registros. Os métodos utilizados incluíram o recrutamento por e-mail, a aplicação de um questionário estruturado no *Google Forms*, que permitiu uma visão ampla sobre as experiências dos participantes no PET. O estudo buscou compreender o impacto do programa na formação acadêmica e no desenvolvimento de habilidades dos alunos. Então foi desenvolvido um questionário com 19 perguntas, usando uma coleta de dados com perguntas pessoais (como idade, gênero e curso), e informações relacionadas a motivação, habilidades desenvolvidas e desafios enfrentados dentro do programa. O questionário também incluiu um campo aberto para observações, possibilitando aos

participantes que adicionem informações relevantes não contempladas nos itens questionados. Após o término da coleta de dados, foi feito *download* das respostas e todos os registros armazenados na plataforma virtual que contém o formulário foram excluídos.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro e março de 2024. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva. Por sua vez, para os dados qualitativos, foi utilizada a análise de conteúdo (Bardin, 2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra final foi composta por 26 egressos que aceitaram participar da pesquisa. A maioria dos ex-integrantes do PET era composto por mulheres cis, heterossexuais, do curso de Terapia Ocupacional e estas participaram do programa por mais de um ano (81,7%). As características pessoais encontradas podem estar atreladas à feminização de algumas profissionais que lidam com o cuidado e pelo perfil do campus em que o programa está inserido (MACHADO, OLIVEIRA, MOYSES, 2011). Chama a atenção para o perfil heterossexual e cisgênero dos participantes, que pode estar associado às barreiras vivenciadas por quem não se enquadra no padrão heteronormativo. Sabe-se que para estas pessoas, ingressar e permanecer nos espaços sociais e/ou educativos, está muitas vezes vinculados à discriminação e violências. (MARINHO *et al.*, 2022).

Na análise dos dados, os participantes da pesquisa relataram que, ao desempenhar as atividades programadas pelo PET, algumas barreiras pessoais foram vivenciadas no percurso, representadas pela falta de confiança no grupo, falta de abertura para o diálogo e inflexibilidade para cumprir com a carga horária. Além desses obstáculos, o excesso de atividades para serem implementadas anualmente foi considerado a grande dificuldade dos estudantes. Nos estudos da literatura, essas barreiras podem impactar negativamente na saúde mental e física, bem como nas relações interpessoais dos ex-petianos (PINTO, 2020).

Por outro lado, inúmeras oportunidades foram vivenciadas pelos participantes da pesquisa, tais como compreender sobre a integridade das informações e estabelecer diálogos interpessoais internamente e com a comunidade externa. Dessa forma, observa-se que essas atividades promovem a reflexão e a construção de conceitos e valores numa perspectiva diagonal, reflexiva e criativa, a fim de ressignificar as práticas (MOITA; ANDRADE, 2006). Isso facilita e aprimora os debates, pois são contextualizados e aprofundados graças às contribuições de cada integrante (NOGUEIRA; SANTOS; SANT'ANA, 2021).

Aprender a conduzir atividades em grupo e despertar a responsabilidade social se apresentaram como grandes aprendizados adquiridos na experiência com o PET. Nos conhecimentos específicos da temática do programa, a possibilidade de aplicar os conhecimentos de sexualidade e educação sexual no território foi uma oportunidade para desenvolver a comunicação oral e competências sócio e interprofissionais, o que responde a atender de forma dialógica as demandas comunitárias (FLORES; MELLO, 2020).

Ademais, os participantes da pesquisa informam que a experiência no programa os fez amadurecer sobre a construção e disseminação de conhecimentos. Os participantes relataram aprender mais sobre metodologias de pesquisa, ética, construção do pensamento crítico e desenvolveram habilidades para a escrita científica. Tais habilidades são fundamentais para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento social (SPALLER, 2022).

De forma complementar, a participação no programa educativo contribuiu com o desenvolvimento de habilidades pessoais e interprofissionais, sobretudo no que tange ao autoconhecimento, autoconfiança, proatividade, liderança, comunicação, resolução de problemas e gestão do tempo.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou que a participação no programa promoveu experiências, amparadas pela tríade ensino-pesquisa-extensão, com ricas oportunidades para a aquisição de habilidades técnicas, sociais e profissionais. Outrossim, o programa de educação tutorial aprimorou os conhecimentos sobre as temáticas relacionadas à sexualidade e educação sexual e possibilitou a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais, contribuindo na formação de profissionais competentes facilitadores de interação intersocial.

No entanto, ainda é preciso desenvolver novos estudos com egressos a fim de compreender com mais profundidade sobre as fragilidades e potencialidades do programa para os alunos de ensino superior, objetivando aprimorar o potencial do programa no território brasileiro.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Ministério da Educação (MEC), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Instituto Federal do Rio de Janeiro *campus* Realengo (IFRJ) por realizarem suporte estrutural e financeiro para realização do projeto.

6. REFERÊNCIAS

FLORES, Laiane Frescura; MELLO, Débora Teixeira de. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, n. 1, p. 2014465, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5141/514162470027/514162470027.pdf>. Acesso em 17 ago. 2024.

LOPES, Thaynara Ferreira; et al. Atuação profissional dos egressos do programa de educação tutorial de um curso de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Salvador, Brasil, v. 9, n. 2, p. 211–217, 2020. Disponível em: [DOI: 10.17267/2317-3378rec.v9i2.2913](https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v9i2.2913). Acesso em: 23 ago. 2024.

MACHADO, M. H.; OLIVEIRA, E. S. de; MOYSES, N. M. N. Tendências do mercado de trabalho em saúde no Brasil. In: Celia Pierantoni, Mario Roberto Dal Poz, Tania França. (Org.). **O Trabalho em Saúde: abordagens quantitativas e qualitativas**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: CEPESC, UERJ, 2011, v. 001, p. 103-116. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/observarh/arquivos/TendenciasTrabalho.pdf>. Acesso em: 3 set. 2024.

MARINHO, Iasmin da Costa, et al. Comunidade LGBTQIA+ e as Condições de Acesso e Permanência no Ensino Superior. **D'GENERUS: Revista de Estudos Feministas e de Gênero**, v. 01, n.1. UFPEL: Pelotas, RS. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/dg-revista.v1i1.2072>. Acesso em: 24 ago 2024.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista brasileira de educação**, v. 14, n. 41, p. 269-280, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 ago. 2024.

NOGUEIRA, Susana Engelhard; SANTOS, Andresa Aguiar; SANT'ANA, Paloma Ruivo. PET SEXUALIDADE: impactos no processo formativo discente no ensino superior em saúde. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3635/2922>. Acesso em 17 ago. 2024.

PRÓ REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO- PROEN, 2021, PROGRAD. Programa de Educação Tutorial. PRÓ REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO- PROEN, 2021. Disponível em: <https://prograd.ufes.br/PET>. Acesso em: 22 ago.2024

PINTO, Fernanda Camargo Vieira et al. Jornada Profissional e Acadêmica: O Conflito e o Impacto na Qualidade de Vida no Trabalho. Ponta Grossa, **Rev. ADMPG**, v. 10, p. 1–13, 2020. Acesso em 17 ago. 2024.

SPALLER, Amanda Viega. A importância da pesquisa científica no ambiente acadêmico. **Ius Gentium**, v. 13, n. 1, p. 5-18, 2022. Disponível em: <https://revistasuninter.com/iusgentium/index.php/iusgentium/article/view/691>. Acesso em 17 ago. 2024.

TOSTA, Rosa Maria et al. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicologia para América Latina**, n. 8, p. 0-0, 2006. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1870-350X2006000400004&script=sci_arttext. Acesso em: 20 ago 2024.